

Discutir os efeitos do mecanismo de constraint-off no setor elétrico, com foco nos impactos contratuais, nos encargos tarifários e nas consequências para o consumidor brasileiro.

**Comissão Infraestrutura CI Senado
23/9/25**

**Rosimeire Cecília da Costa
Presidente do Conacen**

Conselho Consumidores

Os Conselhos de Consumidores das Distribuidoras de Energia Elétrica são de caráter consultivo e sem personalidade jurídica foram instituídos em atendimento ao art. 13 da **Lei nº 8.631**, de **04/03/93**.

Objetivos - Examinar questões ligadas ao **fornecimento** de energia elétrica, **tarifas** e adequação dos **serviços** prestados ao consumidor final.

São **51** Conselhos representando **89,3 milhões** de consumidores,
envolvendo 207,3 milhões de habitantes
Em 5.568 municípios das 27 unidades federativas.

Conacen

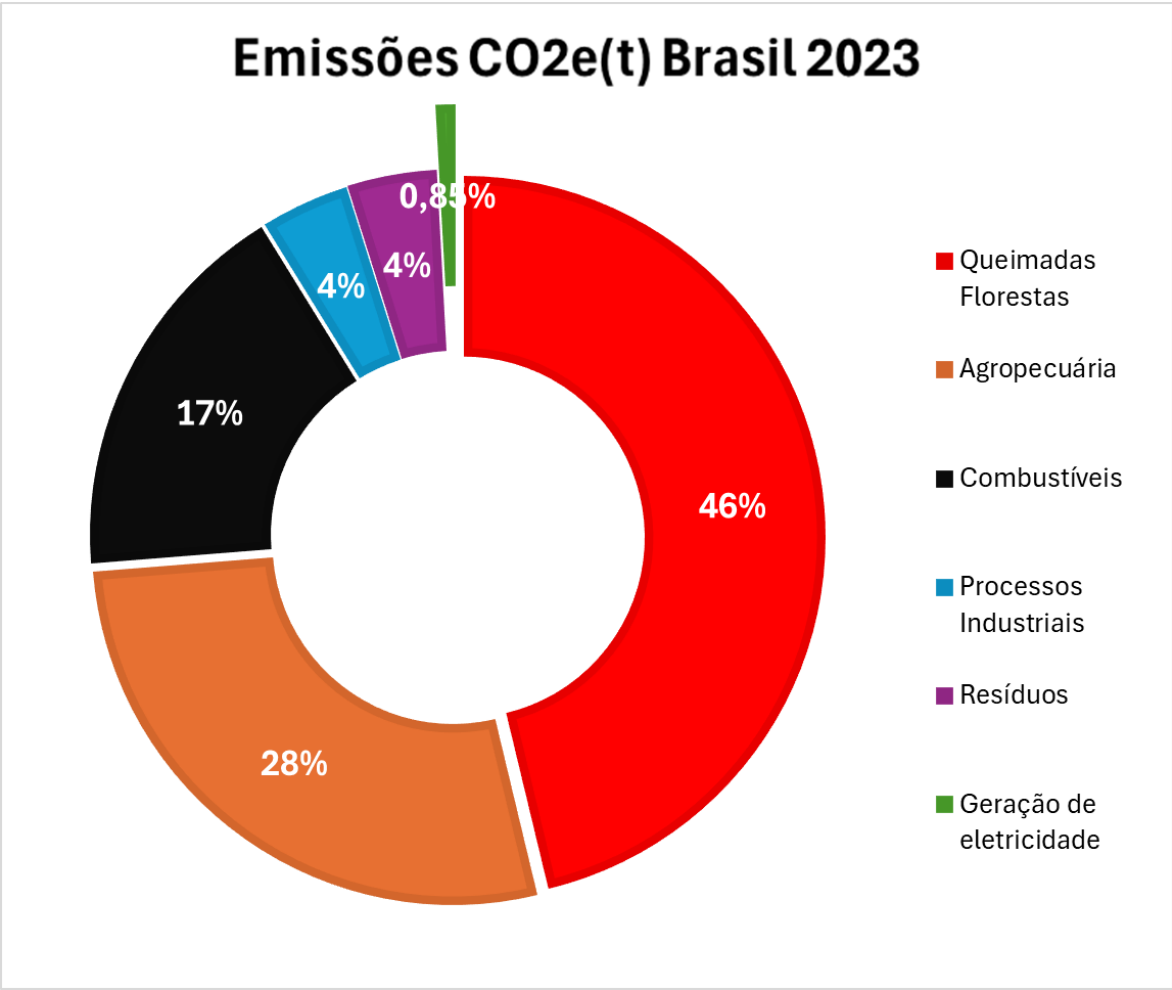
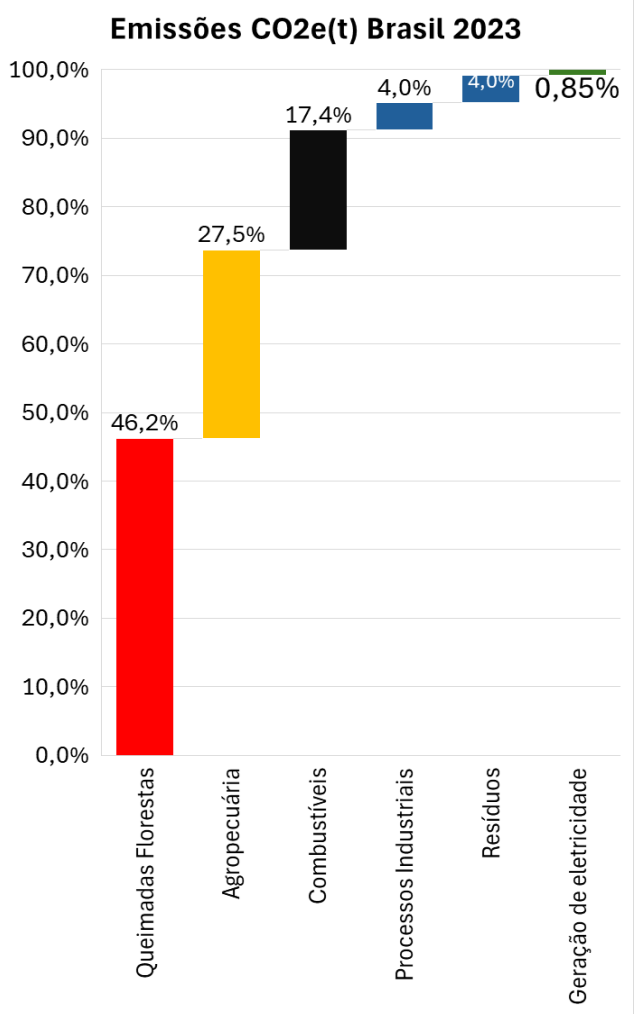
<http://www.conacen.com.br/>

Conselho Nacional de Consumidores de Energia Elétrica (**CONACEN**) criado em 18/10/2000 associação civil de direito privado, com sede em Brasília e sem fins lucrativos ou partidários.

Objetivo de representar os interesses coletivos, examinar questões ligadas ao **fornecimento** de energia elétrica, **tarifas**, adequação dos **serviços das distribuidoras** para os consumidores, contratar apoio técnico para realizar estudos e sugerir alterações na legislação referente a distribuição de energia elétrica, acompanhar a solução de conflitos instaurados entre consumidores e a distribuidora, dentre outros.

COP 2030

Fonte:
SEEG -
Observatório
do Clima



Geração de Eletricidade, no Brasil, só emitiu 0,85% dos GEE's

Leilão 26°LEN N° Edital 005/2017

Leilão	Unidade	Dados
Vendedor		UTE GNA II
Situação		Atraso
UF		RJ
Fonte		Gás Natural
Investimento Atualizado	R\$	5.101.837.268
Potência	MW	1.672,60
Garantia Física	MWmédio	1.547,40
Total de energia contratada	MWh	317.758.800
Preço de Venda Atualizado	R\$/MWh	318
Montante Financeiro Atualizado	R\$	101.043.410.670
Receita Fixa no ano A	R\$/Ano	2.085.988.787
Início Suprimento	dia	01/01/2023
Entrada Operação	dia	31/05/2025
Fim Suprimento	dia	31/12/2047

	Compradores
1	AMPLA
2	CEA
3	CEAL
4	CEEE DIS
5	CELG
6	CELPA
7	CELPE
8	CEMAR
9	CEMIG DIS
10	CEPISA
11	CERON
12	COELBA
13	COELCE
14	COPEL DIS
15	COSERN
16	ESCELSA
17	BANDEIRANTE
18	ELEKTRO
19	ENERGISA MG
20	ENERGISA MS
21	ENERGISA MT
22	ENERGISA PB
23	ENERGISA SE
24	ENERGISA TO
25	RGE



Expansão

Tipo	Usinas	Potência GW		%
		Outor- gada	Fisca- lizada	
UHE	219	103,45	103,24	40,2%
UTE	3.095	56,32	48,86	19,0%
EOL	1.643	54,92	34,35	13,4%
UFV	21.350	139,32	18,33	7,1%
PCH	506	7,04	5,99	2,3%
UTN	3	3,34	1,99	0,8%
CGH	702	0,91	0,90	0,4%
MMGD	3.846.099	43,22	43,22	16,8%
TOTAL	3.873.617	408,53	256,87	100%

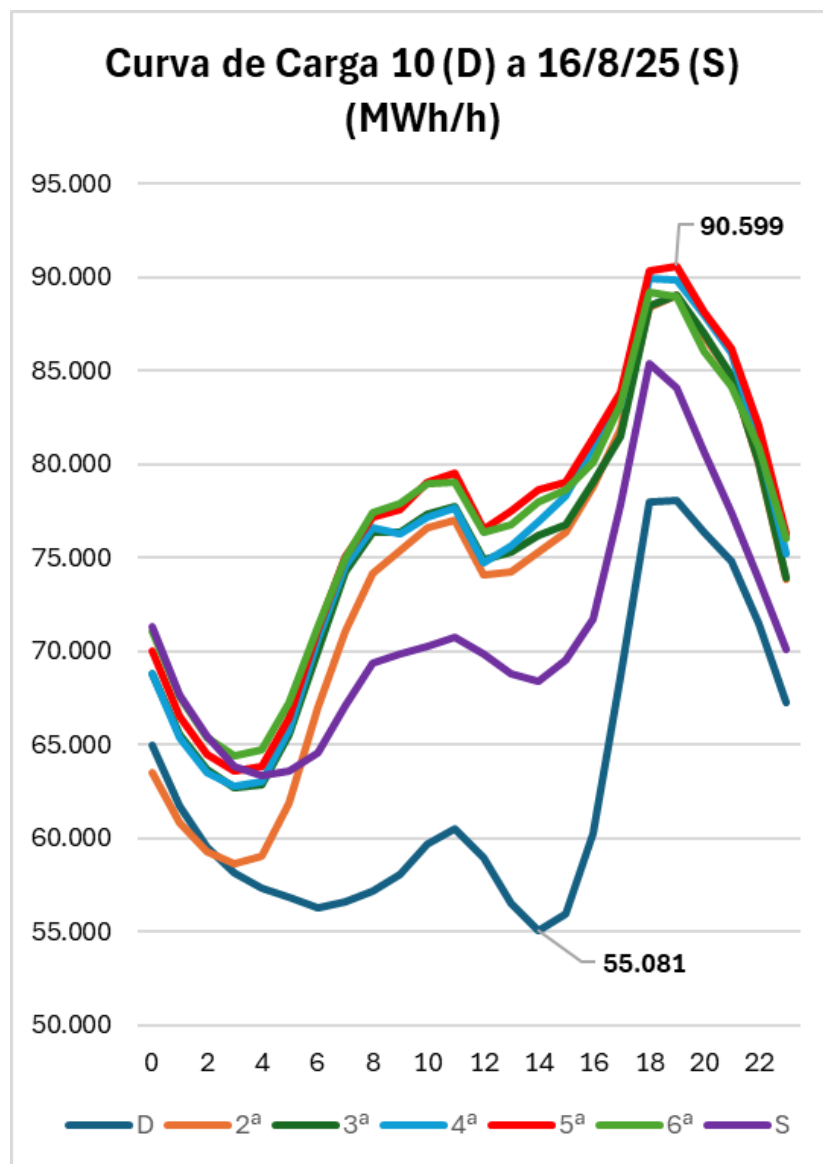
Solar 61 GW

EPE 3,5% a.a. = 7,5 GW

Em Construção			
Tipo	Usinas	Potência GW	
		Outorgada	%
UFV	117	5,46	41,1%
CGH	1	0,00	0,0%
EOL	52	1,69	12,7%
PCH	23	0,32	2,4%
UHE	1	0,05	0,4%
UTE	29	4,41	33,2%
UTN	1	1,35	10,2%
TOTAL	224	13,28	100%

Construção Não Iniciada			
Tipo	Usinas	Potência GW	
		Outorgada	%
EOL	459	18,68	13,6%
PCH	54	0,72	0,5%
UFV	2615	115,57	84,3%
UHE	3	0,16	0,1%
UTE	32	1,90	1,4%
TOTAL	3163	137,03	100%

Curva de Carga



Fonte: ONS

A partir de 02/03/2021, o conceito **de carga global** passou a ser considerado nos dados de geração e carga apresentados nesta página, quando a geração de usinas não supervisionadas e sem relacionamento com o ONS passou a compor essas grandezas.

A partir de 29/04/2023, o valor estimado da micro e minigeração distribuída (**MMGD**) também passou a incorporar os dados de geração e carga apresentados nesta página.

O acréscimo dessas informações visa a retratar mais fielmente a carga total do sistema.

Contratos Cativos Energia

Exemplo Energisa MS 1,1 milhão de UC's

EMS 2025	MWh	%	R\$/MWh	R\$ milhões
Energia Base	1.768.780	36%	218,01	386
Cota Angra I/Angra II	171.581	3%	308,74	53
Cotas Lei n º 12783/2013	648.888	13%	202,02	131
Itaipu (tirando as perdas)	850.049	17%	237,1	202
PROINFA	98.263	2%		
Bilateral	176.923	4%	369,22	65
CCEAR	2.997.722	61%	301,09	903
Eólica	782.713	16%	213,36	167
Hidrelétrica	774.606	16%	250,45	194
Biomassa c/CVU	1.116.791	23%	399,36	446
Térmica	133.012	3%	353,35	47
PCH	116.924	2%	307,89	36
Solar	73.676	1%	176,45	13
Energia Requerida	4.943.425	100%	273,80	1.354
Energia Vendida	3.718.537			
Perdas	1.224.888	33%		
Sobrecontratada em	447.012	12%		
MMGD	1.979.361	53%		

81% Firme

Fonte: Reajuste EMS Aneel 2025

Contratos Cativos Energia

Exemplo CPFL Piratininga 2 milhões UC's

CPFL Piratininga 2024	MWh	%	R\$/MWh	R\$ milhões
Energia Base	3.085.232	35%	213,01	657
Cota Angra I/Angra II	287.160	3%	355,16	102
Cotas Lei n º 12783/2013	1.153.783	13%	191,86	221
Itaipu (tirando as perdas)	1.470.700	17%	226,98	334
PROINFA	173.588	2%		
Bilateral	1.348.066	15%	412,17	556
CCEAR	4.454.268	50%	246,10	1.096
Eólica	552.995	6%	244,60	135
Hidroelétrica	2.390.203	27%	209,33	500
Térmica	1.272.121	14%	302,71	385
Biomassa com CVU	120.842	1%	309,44	37
Pq Centrais Hidrelétricas	118.108	1%	322,58	38
Energia Requerida	8.887.566	100%	259,80	2.309
Energia Vendida	7.647.330			
Perdas	1.240.236	16%		
Sobrecontratada em	1.388.742	18%		

92% Firme

Fonte: Reajuste CPFL Piratininga Aneel 2024

Conclusão

- **Consumidor Cativo não deu causa ao Curtailment;**
- **Curtailment deve ser pago por quem deu causa;**
- **Redução de subsídios desnecessários;**
- **Modicidade tarifária para a maioria dos consumidores.**
- **MP 1300 Abertura de mercado sem subsídios e sobrecontratação paga pelo consumidor livre – agora será discutida na MP 1304.**

Obrigada!

Conacen

***St SIA Aérea de Serviços Públicos, Lote C, Sala
4, s/n, Bairro Sia, Brasília/DF***